

POLYANTHEA

03 DE MAIO
DE 1900

Ho Dr João de Oliveira
(Ternateira)



Polyanthéa

ANNO DE 1900

Parahyba, 3 de Maio de 1900

NUMERO UNICO

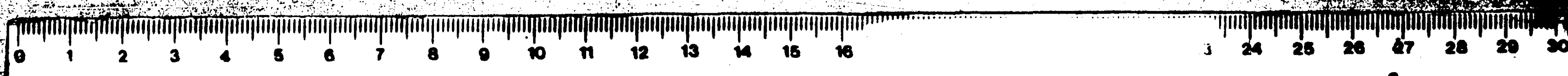


HOMENAGEM

DO

CLUB LITTERARIO

BENJAMIN CONSTANT



Salve 3 de Maio!

Para o homem... Benjamim Constant... Patria...

Com o acanhamento... que não tem... que em realidade...

A concessão... inabundável... promovendo...

Fique, pois... concluída... homenagem...

Salve 3 de Maio!

Para o homem... vida e a página... da causa do progresso...

Cabral... metáfora... pela coroa portuguesa...

No meio da... imensidade... do oceano...

o símbolo da... lembrando... da história...

Cabral... em sua... marcha triunfal...

De Cabral... o Brasil... esta parte do Novo-Mundo...

Durante... quasi... todo o periodo do governo...

Só a 15... de 1889... depois de ter...

Por isto... brasileiros... não desaparecerão...

E hoje... que o sol... da Patria magestosamente...

Foi essa... uma das... primeiras manifestações...

Resumindo...

na historia... diz o grande Guizot...

Tal... accrescenta... elle, é o facto da civilização...

Sem alimentarmos... a pretensão... de refutar...

Incontestavelmente... da data do nosso descobrimento...

Após longos... annos de luta incessante...

E' pois... como uma victoria... da civilização...

Ao tempo... de sua descoberta... quando a sua...

A nação... descobridora... como povo mais...

Da assimilação... desses tres ramos genealogicos...

Foi essa... uma das primeiras manifestações...

Resumindo... as a-pirações... da quasi totalidade...

A denuncia... do trahidor Silverio dos Reis...

labbou o crime... de sua dedicação... a terra patria...

A revolução... de dezete... fortificou a grande...

Entretanto... não estava... inteiramente...

Após longos... annos de luta incessante... alcançamos...

Tal foi... resumidamente... a marcha evolutiva...

Mas como... a marcha da civilização...

Le monde... marche... disse Pelletan...

E' preciso... pois... acompanhar os progressos...

neros, as quaes... no bello... dizer de Felix...

Hei... quando... commemoramos... uma das...

Parahyba, 3 de Maio 1900.

Amor Mourão.

SALVE PATRIA!

Benjamim Constant... Benjamin Constant...

O auctor.

A Patria... alta... importância... que, por mais...

Hei... pois... passado... a gloria... da victoria...

Santa... a terra... e a justiça... a alegria...

peso mortificante... do obscurantismo...

Felizmente... entre nós... já se vae dando...

Salve Patria!... Terra... legendaria, heroica...

E tu, Cabral... velho e denodado... batalhador...

Salve 3 de Maio!... Data... augusta que relembra...

E' este... o dia em que... todo o Brasileiro...

Salve Patria!

MANOEL PAIVA.

Quatrocentos... annos... da descoberta...

deve ser considerado o descobridor do Brazil.

Alguns historiadores dão essa gloria ao proprio descobridor da America que em uma de suas viagens para o sul chegára até a foz do Rio Amazonas. Outros ainda imputam essa empreza aos navegantes Allonso de Hojeda e Americo Vesputio, o celebre piloto que deu seu nome ao continente descoberto pelo immortal Colombo, os quaes percorreram a costa lèste da America Meridional até o Rio das Piranhas no actual Estado do Rio Grande do Norte.

Finalmente a opinião mais seguida e que é mais verosimil é que o Brazil foi descoberto pelo Almirante portuguez Pedro Alvares Cabral o qual navegando para as Indias pela gloriosa róta que dous annos antes o grande nauta Vasco da Gama abriera, por assim dizer, nas aguas, dobrando o fabuloso cabo da Tormentas, fôra obrigado a allastar-se da costa d'Africa, avistando por motivo desta circumstancia terras desconhecidas do lado do occidente para as quaes dirigiu-se e onde desembarcou a três de Maio de 1500.

Como quer que seja cabe a Cabral a gloria de nossa revelação ao mundo civilizado, pois os que anteriormente haviam abordado ás nossas plagas não tractaram de explorar a nova terra nem dar noticia da sua existencia aos povos a que pertenciam.

Assim, pois, é justa a commemoração de nossa descoberta no dia de hoje e nós, como patriotas, vimos associar-nos ás manifestações de regosio de nossos concidadãos por tão grata e faustosa data.

ANTONIO B. DOS SANTOS NETTO.

SONETO

OLDA Patria adorada,
Que o dia já vem surgindo.
Pela amplidão vai sorrindo
A branca luz d'alvorada.

Chega ver o horisonte,
De aureas nuvens cercado,
A aurora que traz na fronte
Um diadema sagrado.

Acorda, vem orgulhosa,
Oh minha Patria formosa,
Aureolar-te de luz

Que quatro seculos passaram,
Que os portuguezes te acharam,
Oh! terra da Santa Cruz.

ALFREDO POLABI.

SONETO



O! Patria gloriosa — a densa liberdade
Hoje pede-te um canto augusto de heroismo,
Corôa te e'a luz sublime do civismo,
Que há de baptisar a tua posteridade.

E brillam no superno céo de tua historia
Os nomes dos heroes dos grandes ideaes,
Que eternos viverão nos feitos eternaes,
Para fazer de luz as tuas eterna glorias.

Da — laureis a "Constant" teu inclito soldado,
Que empunhando o seu gladio augusto e auri-fulgente,
Tirou da nossa historia as manchas do passado.

Marchas, sempre a luctar na faina do progresso,
Que grande tú serás sublime e refulgente
E não dê te calmar colosso do universo.

E. P.

SONETO

(A' ESPERANÇOSA NOCIDADE DO CLUB LITTERARIO « BENJAMIN CONSTANT »)



SINGRANDO o mar a cabralina frota,
Em demanda das plagas d'Oriente,
De Gama, o forte Capitão valente
Segue serena a gloriosa róta.

Procura a India, a terra fabulosa
Do ouro, do diamante, da riqueza,
Atira-a nessa audaciosa empreza
Cobiça — a grande força poderosa.

Más em meio da áspera jornada
Neptuno a arroja a terra ignorada,
Nella ha tambem o ouro fasciante,

As finas pedrarias, o diamante
E inunda de luz e magestade
O fulgurante Sol da Liberdade!

Parahyba, V—1900.

A. M.